



A Educação da Interioridade e a formação integral, referenciais para um caminho

Autoria: Irmã Anabela Pereira e Irmã Susana Santos

Área de Inovação: Educação da Interioridade

Introdução

Entrar num processo de Inovação, dentro da Rede Educativa das Irmãs Doroteias, teve sempre como horizonte uma Educação Evangelizadora que se quer sempre integral. Assim, definiu-se a Educação para a Interioridade como um dos principais eixos a trabalhar, assumindo-a como um verdadeiro paradigma educativo.

Desenvolveu-se, deste modo, um caminho, ao longo de três anos, que implicou um processo de busca, estudo, reflexão, partilha e colaboração entre diferentes educadores e professores dos nossos Centros Educativos, no âmbito da Oficina de Educação da Interioridade. Deste modo, foi possível conhecer teoricamente diferentes modelos de Interioridade em diferentes Escolas, frequentar ações de formação na área, aplicar sessões, abrir espaços novos de interioridade... passos fundamentais para o horizonte que se traçou.

Neste processo, muito do que íamos vendo e conhecendo levou-nos a desejar ainda mais, numa permanente busca do tal "magis" inaciano. Surge assim o sonho de um documento que fosse como que orientador da nossa prática educativa, com a especificidade da nossa espiritualidade.

Experiência e metodologia

Para operacionalizar esta ideia decidimos criar, no início deste ano letivo, duas equipas com 17 educadores e professores, para a construção de dois referenciais:

- um referencial para a Educação da Interioridade, conceptual e programático, tendo em conta os diferentes grupos etários dos nossos alunos

- um referencial da Educação Integral, com a definição e clarificação das especificidades e complementaridades de diferentes áreas que convergem com a Educação da interioridade (Pastoral, EMRC, Catequese, Formação Humana, Cidadania, projetos de acompanhamento dos alunos...)

Estas duas equipas organizaram-se com tempos de trabalho autónomo, mas sempre em articulação com todos os professores e educadores que pertencem à Oficina de Educação da Interioridade, numa lógica que “sai” para fora dos Centros Educativos, com dinâmicas de encontros inter-centros. Assim, organizamo-nos, planeamos, reunimos e lançamos novos desafios, com datas concretas e documentos orientadores.

Envolvemos neste processo um total de 51 pessoas, de diferentes áreas e saberes, que partem de um modo de Educar já presente nos nossos Centros Educativos, mas que se quer sempre melhor. Este processo foi acompanhado pelo professor Joaquim Azevedo.

O trabalho colaborativo é sempre exigente, implicando reunir opiniões diferentes, ter dúvidas, fazer e refazer, refletir, voltar atrás e avançar, mas sentimos em todos estes profissionais um desejo imenso de dar tudo para que os referenciais possam ser uma realidade.

Resultados e Conclusões

Neste processo, todos temos aprendido muito, sabemos que o trabalho colaborativo é um dos traços do projeto Bússola 21, ajudando a “criar laços”, a construir pontes e partilhar saberes, a crescer no trabalho em rede, a aprender uns com outros, e sobretudo a fortalecer esta pertença às Instituições Educativas das Irmãs Doroteias, sentindo-nos uma grande Família.